

**Antropologia das violências: um projeto de extensão do PETI Ciências Sociais da
UESB**

1931

José Miranda Oliveira Júnior
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: jose.junior@uesb.edu.br

Natália Oliveira Barbosa
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: profnataliaoliveiracs@gmail.com

Dalila Fernandes Logrado
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: 201920723@uesb.edu.br

Palavras-chave: Violência. Racismo religioso. Antropologia contemporânea. PETI. UESB

INTRODUÇÃO

“Antropologia das Violências: Debates Contemporâneos em Perspectiva” é uma atividade de extensão promovida pelo Programa de Educação Tutorial Institucional do curso de Licenciatura em Ciências Sociais (PETI Ciências Sociais), que tem como princípio fundamental a indissociabilidade do tripé da universidade (pesquisa, ensino e extensão). A atividade aconteceu nos dias 22 e 29 de agosto de 2023, com o objetivo de abordar conceitos relacionados às violências presentes na sociedade brasileira no século XX e XXI, através da perspectiva antropológica contemporânea. Pensado e idealizado para ir além do meio universitário, o projeto visou ampliar as discussões, reflexões e debates em torno das epistemologias e práticas colonizatórias, que se estabelecem nas

Realização:



Apoio:



relações entre os sujeitos, resultado também da necessidade de compreender e refletir sobre alguns dos aspectos em que se manifesta a violência.

A partir das experiências em estágios, nos diversos contextos escolares e salas de aula em que os bolsistas e as voluntárias do PETI Ciências Sociais estão inseridos, foi possível perceber a importância do aprofundamento nessa temática, bem como aprofundar as discussões que deveriam ser abordadas por especialistas e estudiosos da área. Todo o debate parte de um olhar antropológico contemporâneo.

Assim, tivemos dois encontros: o primeiro, a partir de uma perspectiva antropológica e social, o professor Janrryer Mota Santos, mestre em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e doutorando em Antropologia pela mesma instituição, desenvolveu uma abordagem sobre os fatores subjacentes à violência na configuração social. A live intitulada "Etnografia em contextos do Crime e da Violência: Dilemas éticos e cuidados analíticos" ocorreu no dia 22 de agosto de 2023. Já no dia 29 de agosto de 2023, foi transmitido ao vivo o segundo encontro, com o tema "Racismo Religioso: debatendo epistemologias e práticas colonizatórias", ministrada pela mestra em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), doutoranda em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (UnB) e professora do departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Emili Almeida da Conceição.

O evento ocorreu na íntegra em formato online, com transmissão realizada através da plataforma Youtube e teve como proposta principal, discutir alguns temas caros ao contexto social contemporâneo, destacando-se o racismo religioso direcionado às religiões de matriz africana, com uma ênfase ao ambiente da educação básica; e também a experiência do fazer etnográfico em um contexto de delitos e violência policial. As divulgações ocorreram via Instagram, no qual foi disponibilizado um link para que o público tivesse acesso às informações e fizesse a inscrição no evento, que foi totalmente gratuito. As informações da inscrição servem para a posterior emissão de certificado. A ideia da ação sempre foi ampliar o debate concernente aos assuntos abordados em questão, tanto através das lives como em encontros presenciais no futuro, com o intuito de fomentar discussões acerca de temas de notável relevância para o processo de formação de docentes e discentes do campo da educação; tornando essas abordagens

Realização:



Apoio:



acessíveis à comunidade externa e aumentando o alcance das temáticas e perspectivas em torno das Ciências Sociais no Brasil.

METODOLOGIA

Foram utilizadas redes sociais, mídias digitais e ferramentas visuais fundamentais para o desenvolvimento dos resultados do projeto. O perfil do PETI - Ciências Sociais na rede social Instagram foi utilizado para a divulgação dos posts com as informações dos convidados, com datas e horários específicos, com intervalo de cerca de 7 dias de diferença de uma live para a outra e foram realizadas duas lives. Também foi divulgado através do Instagram oficial da UESB e por meio do e-mail institucional circular da comunidade acadêmica desta universidade. As inscrições foram realizadas através do Formulário do Google.

As transmissões ao vivo foram conduzidas por membros do Programa Institucional de Educação Tutorial (PETI Ciências Sociais), que desempenharam um papel essencial na introdução do evento, na apresentação do projeto e na exposição dos palestrantes convidados. Além disso, esses mediadores foram responsáveis por fazer a leitura das perguntas e questões formuladas pela audiência durante a transmissão da live. As atividades tiveram início às 19:00 horas em formato virtual, foram devidamente registradas no canal oficial do PETI Ciências Sociais no YouTube e sintonizadas nos dias 22 e 29 de agosto de 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este projeto de extensão teve 172 inscrições, a primeira live contou com 135 visualizações e a segunda live contou com 186 visualizações no Youtube. Estes números ressaltam o interesse da comunidade interna da UESB, bem como da comunidade externa, já que discentes vinculados a outras instituições de ensino superior, assim como professores da rede pública de ensino básico se inscreveram e estiveram acompanhando as transmissões.

Dessa maneira, por meio das discussões que ocorram durante os encontros do projeto de extensão “Antropologia das Violências”, foi possível ampliar e potencializar a

1933

Realização:



Apoio:



formação dos discentes e docentes internos e externos à universidade à medida que os convidados (Janrryer Mota Santos e Emili Almeida da Conceição) trouxeram assuntos que envolvem a realidade do alunado das escolas públicas, como o aliciamento ao crime, a evasão escolar motivado pela falta de perspectiva de trabalho pelas vias legais e também motivado pelo racismo religioso sofrido principalmente pelo corpo docente das escolas, que por diversas razões não acolhem e não adaptam normas da instituição que entram em confronto com os valores e praticados das religiões de matriz africana, enquanto outras normas são adaptadas ao alunado que professa a fé cristã. Por se tratar de dois antropólogos, também houve uma troca frutífera a respeito do fazer etnográfico, em que foram ponderadas as dificuldades encontradas quando os sujeitos da pesquisa são uma população marginalizada e perseguida pela força estatal.

1934

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos dois encontros virtuais propostos, foi possível examinar algumas violências que permeiam o ambiente escolar, o que proporciona um maior entendimento aos professores em formação e aos professores que já estão atuando, para compreender a realidade social e religiosa dos estudantes da escola pública, a fim de proporcionar novas epistemologias que atendam a população estudantil marginalizada. Foi possível a partir de um olhar antropológico tecer discussões acerca de tabus existentes nos contextos do Crime e da Violência e compreender nesse contexto a importância do fazer etnográfico.

REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, E. A. **'Ele não é um bom filho de santo!'**. In: 31 RBA, 2019, Brasília. 31 RBA - Reunião Brasileira de Antropologia, 2019. p. 1 - 15.

GONCALVES, R. S.; LEON, M.; CORDEIRO, D.; MOTA, J. S. **Raio A e Raio B:** Tráfico de drogas e violência policial em Ilhéus-Ba. In: II Seminário Pontos, Linhas e Nós: etnografia, artes e cidades, 2016, Niterói. Anais do II Seminário Pontos Linhas e Nós: Etnografia, Artes e Cidade, 2016.

MOTA, J.S. **Prisão:** narrativas sobre o 'inferno' em tempos pandêmicos. Revista Dilemas IFCS-UFRJ, v. 03, p. 1-16, 2021.

Realização:



Apoio:

